

Necrólise Epidérmica Tóxica induzida por Fenitoína.

Nomes: Bragança, Deborah¹; Pagani, Gabriella¹; Osellame, Luiz Maurício¹; Rech, Maria Clara Scarabelot¹; Tonial, Cassiano Ferroni².

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

²Médico interno no Hospital São José – Criciúma, SC; professor do curso de medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC.

INTRODUÇÃO: A necrólise epidérmica tóxica (NET) é uma rara emergência dermatológica fármaco-induzida. É definida por uma síndrome mucocutânea grave com lesões generalizadas, acometendo > 30% da superfície corporal, incidindo em elevada morbimortalidade. Durante a fase aguda da doença, o descolamento cutâneo progressivo e a mucosite podem levar a um desequilíbrio de fluidos e eletrólitos, sepse e falência orgânica, alcançando mortalidade de 10 a 50% dependendo da extensão acometida.

OBJETIVO: Descrever caso de NET induzida por fenitoína e alertar sobre possível desfecho desfavorável quando não abordada precocemente.

DELINEAMENTO: Relato de caso com revisão de prontuário de paciente internado em hospital de Santa Catarina, com diagnóstico de NET por fenitoína.

DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente feminina, 52 anos apresentava exantema difuso progressivo, não doloroso com 4 dias de evolução em região cervical, tronco anterior e posterior, membros inferiores, região genital, além de edema importante em face, lesões oculares aderentes associado a fotofobia e lesão labial sangrante após uso de fenitoína que iniciou dia 02/08 após clipagem de aneurisma de artéria cerebral média. No dia posterior a internação apresentou aumento de lesões difusas e dor a deglutição com impossibilidade de ingerir alimentos sólidos e Sinal de Nikolsky positivo em face. Laboratoriais evidenciando proteína C reativa elevada, leucograma sem particularidades, exame qualitativo de urina com proteinúria. Encaminhada à UTI para manejo, iniciado tratamento com corticoterapia e medidas de suporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Este caso é uma complicação rara, mas bem documentada na literatura mundial, do uso de fenitoína, medicação muito utilizada no tratamento de crises epiléticas e status pós cirúrgico. O tratamento da NET tem como base a suspensão da medicação suspeita, corticoterapia em dose supressora e imunobiológicos se disponíveis, reposição de fluidos e eletrólitos e o controle de infecções e feridas, assim como realizado neste caso. Devido a relevância dessa doença para saúde pública e alta morbimortalidade quando não abordada precocemente, é de suma importância o conhecimento de afecções como esta para assim facilitar a suspeição diagnóstica e evitar possíveis desfechos desfavoráveis.